

54 RELAÇÃO DO CRESCIMENTO MANDIBULAR COM A MATURAÇÃO DA VÉRTEBRA CERVICAL EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA UNILATERAL

SAITO LTO¹, Natsumeda GM¹, Naveda R¹, Yatabe M¹, Garib DG¹, Kurimori ET², Ozawa TO²

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar se o crescimento mandibular está relacionado aos diferentes estágios de Maturação Vertebral Cervical (MVC) em pacientes com Fissura Labiopalatina Unilateral (FLPU). **MÉTODOS:** Foram utilizadas 2.435 telerradiografias de 763 pacientes não síndrômicos entre 6 e 26 anos com FLPU e má oclusão de Classe III. Foram avaliados os estágios de maturação das vértebras cervicais e alterações cefalométricas através do software Dolphin Imaging. A diferença entre os valores médios das medidas mandibulares nos seis estágios da MVC foi avaliada pelo teste one-way ANOVA e teste de Scheffé ($p < 0.05$). **RESULTADOS:** No geral, foi encontrada uma mudança estatisticamente significativa da altura e comprimento mandibulares apenas da MVC1 e da MVC2 em comparação com outras etapas. Pacientes do sexo feminino apresentaram alterações mandibulares até o estágio 4, enquanto pacientes do sexo masculino apresentaram alterações mandibulares até o estágio 6 da classificação da MVC. **CONCLUSÕES:** os estágios da MVC parecem estar relacionados ao crescimento mandibular. Há diferenças entre os sexos para a relação do crescimento mandibular com a MVC.